



- Os escravos dormiam em senzalas, isto é, grandes galpões mal ventilados e fechados a cadeados para evitar a fuga. Durante o dia eram constantemente vigiados em seu trabalho pelos capatazes. Os capatazes eram, às vezes, escravos que aceitavam a antipática função de vigiar e punir seus companheiros, a fim de obter alguma vantagem pessoal.

Quando podiam, os negros das fazendas nordestinas realizavam batuques e rodas de samba: era a sua única diversão.

Para se defenderem, usavam uma forma de luta — a capoeira — originária de Angola e que aqui, era disfarçada com acompanhamento musical para dar a impressão de dança, quando os capatazes ou membros da guarda do senhor de engenho se aproximavam.

- Os negros eram trazidos em navios chamados **tumbeiros** e vendidos em mercados de escravos. Os mais jovens e sadios valiam mais, mas todos os sobreviventes eram aproveitados como mão-de-obra. A maioria era comprada por fazendeiros nordestinos, para a lavoura da cana-de-açúcar. Por isso houve maior concentração de negros nesta região.
- Os escravos provinham de várias regiões da África, sobretudo das colônias portuguesas e pertenciam a nações diferentes: bantos, congolezes, angolanos, sudaneses, iorubas e gêges. De uma maneira geral, possuíam uma cultura mais evoluída que a cultura de nossos indígenas: conheciam o trabalho da lavoura, a criação do gado, o artesanato de metais como o cobre e o bronze, a fundição e a mineração. Eram artistas habilidosos, executando estatuetas de madeira e metal e pinturas em tecidos ou madeira. Alguns grupos, como os iorubas e os malês tinham entrado em contato com os árabes, adquirindo conhecimentos bastante avançados, inclusive da escrita. A maior parte destes, radicaram-se na Bahia.
- Tal como nossos indígenas, os africanos em seu país de origem eram organizados em tribos, espalhados em aldeias. Os membros de uma aldeia eram aparenta-

dos e havia também um chefe guerreiro, e um chefe religioso. As decisões importantes ficavam a cargo dos mais velhos da aldeia, ou da tribo que se reuniam em forma de conselho.

- Sua religião, seus costumes, danças, músicas, cantos e alimentos acabaram por fundir-se com a cultura trazida pelos portugueses, tal como a indígena. Dessa mistura resultou a cultura brasileira, que é rica e variada, devido às influências dessas três raças.
- Quanto à fusão racial, do cruzamento entre brancos e indígenas resultou o **mameluco**, do cruzamento entre negros e indígenas, resultou o **cafuzo** e do cruzamento entre brancos e negros resultou o **mulato**.

9. A população colonial era composta simplesmente por duas camadas ou classes sociais: os proprietários das terras e os escravos.

- A primeira classe social era formada pelos **colonos portugueses** e seus descendentes que tinham recebido ou conquistado terras no Brasil. Eram os mais ricos e considerados "**homens bons**", podendo participar das Câmaras Municipais. Possuíam **latifúndios** que prosperavam através do trabalho escravo. Mulheres, crianças, **agregados** e escravos deveriam obedecer e respeitar o senhor de engenho.

Em número, não eram muitos, mas sua posição de possuidores das terras lhes permitia dominar todos os outros.

A segunda classe social era formada pelos **escravos**. Era a camada mais pobre, que não recebia salários e não tinha liberdade, pois pertencia aos **senhores de engenho** — proprietários das terras.

Entre uma classe social e outra, existia um grupo de pessoas formado por escravos libertos, pelos mulatos, mamelucos e **mascates**, que não chegavam a formar uma classe social. Não tinham trabalho permanente, viviam de pequenos serviços e não eram respeitados pelos senhores de engenho.

Alguns mulatos, filhos de senhores de engenho e escravas, eram às vezes mandados a estudar na Europa e voltavam médicos e advogados. A situação deles, mesmo com títulos de doutores, era muito difícil, porque não eram aceitos pela classe de proprietários e ao mesmo tempo, não pertenciam mais à classe de escravos. Os primeiros clamores de liberdade aos escravos partiram desses **intelectuais**.